

Enel X Brasil S.A.

Enel X

CNPJ: 08.317.250/0001-61

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

Com relatório do auditor independente

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	7
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	16

Relatório da Administração - 2021

Enel X Brasil S.A.

Junho de 2022

Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel X Brasil S.A. (ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1 PERFIL*

A Enel X Brasil S.A, com sede na Av. das Nações Unidas, 14401, na cidade de São Paulo, SP constituída em 18 de agosto de 2009, tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, e a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, tanto direta ou indiretamente relacionados com as atividades para o setor de energia elétrica quanto para outros setores da economia e do consumo em geral. A participação em outras sociedades não é o foco principal da companhia, embora conste em seu objeto social.

Durante o ano de 2021, a Enel X Brasil S.A. focou sua atuação nas seguintes linhas de negócio e produtos:

- E-Home (Clientes Massivos): soluções para tornar a residência de nossos clientes um local mais eficiente, inteligente, seguro e confortável, aproveitando a facilidade de pagamento através da conta de energia. Oferta de assistências residenciais, assistência saúde, assistência funeral e soluções de automação residencial através da plataforma Homix, atuando com força de venda presencial nos estados sob concessão do grupo e de forma digital (e-commerce) em todo o país.
- E-Industries (Clientes Corporativos e Institucionais): Infraestrutura Elétrica: projetos de média e alta tensão e soluções de engenharia para a correta operação e manutenção da Infraestrutura elétrica. Geração Distribuída: focada no cliente preocupado com a sustentabilidade e com políticas ambientais não intensivas em energia através de venda ou aluguel de painéis solares ligados no sistema elétrico. Também há diversas consultorias energéticas, e Gestão de Energia no Mercado Livre e Operação como também Gestão On Line de plantas de geração distribuída. A Companhia tem contratos vigentes de UBM (Utility Billing Management): onde automatizamos o controle das faturas e o pagamento oportuno de faturas/contas de serviços públicos, resolvendo com precisão as dúvidas sobre faturamento e exceções de pagamento. O gerenciamento de contas de serviços públicos identifica erros, acelera o processamento e simplifica o pagamento.
- E-City: Soluções em iluminação pública, no modelo de PPPs, considerando as vitórias nas licitações de Angra dos Reis e Macapá. Soluções em eficiência energética considerando soluções com energia renovável e redução de custos. Planejamento de soluções para cidades inteligentes, considerando soluções com plataformas e sistemas inteligentes. Soluções de mobilidade elétrica urbana para o transporte público elétrico dentro das cidades e Estados incluindo a modernização das frotas de ônibus para ônibus elétricos com infraestrutura de recarga, plataformas de gestão e soluções de energia renovável.
- E-Mobility: Soluções em redes e plataformas para recarga de frotas de veículos elétricos.

A Enel X possui participação direta de 99,99% da Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda (“CGFSF”) e 51% do capital das empresas Luz de Angra Energia S.A. (“Luz de Angra”) e Luz de Macapá Energia S.A. (“Luz de Macapá”), respectivamente. A CGFSF é uma sociedade empresarial limitada de capital fechado, com sede em São Paulo/SP e tem como objeto social as atividades de locação e gestão de equipamentos para

* Valores não auditados pelos auditores independentes

produção de energia elétrica de origem solar, eficiência energética, infraestrutura elétrica e outros, bem como as atividades de operação e manutenção desses ativos. A Luz de Angra e a Luz de Macapá são sociedades por ações de capital fechado, sediadas na cidade do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto social é a execução de obras e prestação de serviços de iluminação pública, incluindo a implantação, instalação, recuperação, modernização, eficientização, expansão, operação, manutenção e melhoramento das redes de iluminação pública.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2021	2020	Variação	Var. %
Potência Vendida(KWp) - Segmento B2B	11.017	11.072	(55)	-0,5%
Potência Vendida(KWp) - Segmento B2C	116	330	(214)	n.a
Quantidade de clientes B2B (UC's) atendidos	6.009	1.741	4.268	245,1%
Total de projetos B2B	30	16	14	87,5%
Base de clientes Massivos	1.040.767	1.012.300	28.467	2,8%
Cancelamentos Segmento Massivo	1,48%	1,32%	-	0,16 p.p
Investimento total (R\$ mil)	25.244	28.694	(3.450)	-12,0%

B2B (Business to Business) - direcionada a negócios entre empresas
B2C (Business to Consumer) - direcionada ao consumidor final

Número de Colaboradores

	2021	2020	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	128	127	1	0,8%
Número de colaboradores parceiros	144	79	65	82,3%
Total	272	206	66	32,0%

Indicadores Patrimoniais

	2021	2020	Variação	Var. %
Ativo total	433.347	227.223	206.124	90,7%
Patrimônio líquido	294.247	134.763	159.484	118,3%
Capital Social	324.726	187.726	137.000	73,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,12	0,10	0,02	22,6%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em E-Industries, a potência total vendida em 2021, medida em kWp, permaneceu em linha, em comparação ao ano anterior, com o início da construção de mais 10MWp na modalidade de aluguel.

Na linha de negócios de clientes corporativos e institucionais (B2B), o número de projetos fechados referentes a oferta de serviços e soluções apresentou um aumento de 15%, em relação a 2020. Referente aos projetos de infraestrutura elétrica e geração distribuída, o *ticket* médio reduziu 30% comparado ao ano anterior.

No grupo de clientes massivos (B2C), a Companhia aumentou a base de clientes. O número total de clientes em 2021 teve um incremento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar dos impactos nos canais de vendas derivados da pandemia de COVID-19.

No que diz respeito aos cancelamentos de produtos no segmento de clientes massivos, observa-se uma melhora de 0,16 p.p em 2021 (1,48%), em relação a 2020 (1,32%) quando observadas as médias de cancelamentos anuais entre os períodos.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado Consolidado

Valores em R\$ Mil

	2021	2020	Varição	Var. %
Receita Operacional Bruta	153.376	125.616	27.760	22,1%
Deduções da Receita Bruta	(14.907)	(11.517)	(3.390)	29,4%
Receita Operacional Líquida	138.469	114.099	24.370	21,4%
Custo do Serviço e despesas operacionais (1)	(140.757)	(123.498)	(17.259)	14,0%
EBITDA (2)	(415)	(7.219)	6.804	-94,3%
Margem EBITDA	-0,30%	-6,33%	-	6,03 p.p
EBIT (3)	(2.288)	(9.399)	7.111	-75,7%
Margem EBIT	-1,65%	-8,24%	-	6,59 p.p
Resultado Financeiro	3.920	(9.383)	13.303	-141,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.025	4.889	13.136	>100,0%
Lucro Líquido	19.657	(13.893)	33.550	<-100,0%
Margem Líquida	14,20%	-12,18%	-	26,38 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,01	(0,01)	0,02	<-100,0%

(1) Custo do Serviço e despesas operacionais: inclui Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa

(2) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(3) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A Enel X Brasil S.A teve um incremento de 22,1% em sua receita líquida, alavancada por E-Industries com plantas de Geração Distribuída em Pernambuco em 2020 e Bahia em 2021.

Os custos do serviço e despesas operacionais, incluindo Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, apresentaram um aumento de 14,0% frente ao ano anterior, oriundo dos seguintes fatores: (i) efeito do reconhecimento dos projetos de Geração Distribuída nas modalidades de aluguel; (ii) maior custo com pessoal e baixa de estoque; e (iii) maiores custos de *intercompany* devido a operação de novos contratos de UBM.

A Enel X Brasil encerrou o ano de 2021 com um EBITDA negativo de R\$ 0,4 milhões. Mesmo negativo, o EBITDA apresentou uma melhora de R\$ 6,8 milhões em relação ao exercício de 2020.

O aumento do resultado financeiro, se deve, principalmente, a redução com despesas de variação cambial negativa de passivos, R\$ 10,1 milhões (-99,2%) em comparação a 2020 e, também um aumento com receitas de atualização de contas a receber de arrendamento, R\$ 2,9 milhões (366,1%) em comparação ao ano anterior.

Em 2021, a Enel X Brasil registrou um lucro de R\$ 19,6 milhões, melhor em R\$ 33,5 milhões comparado ao registrado em 2020 (prejuízo de R\$ 13,9 milhões).

5 INVESTIMENTOS TOTAIS

Os investimentos em 2021 somaram R\$ 25,2 milhões contra R\$ 28,7 milhões em 2020. Parte relevante dos investimentos de 2021 foram alocadas em Projetos de E-HOME (cerca de R\$ 13,3 milhões), custo de ICT (cerca de R\$ 7,9 milhões), E-CITY (R\$ 0,7 milhões) e em nova estruturação das áreas de trabalho (cerca de R\$ 3,2 milhões).

6 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	2021		2020	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Enel Brasil S.A.	2.373.845.940	100,00%	1.332.417.367	100,00%
Enel Geração Fortaleza	-	0,00%	1	0,00%
Total	2.373.845.940	100,00%	1.332.417.368	100,00%

7 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2021 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

8 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Francisco Scroffa	Diretor Geral
Cargo Vago	Diretor sem designação específica
Carolina Farinas Pinheiro	Diretor sem designação específica
Carlos Eduardo Cardoso de Souza	Diretor sem designação específica

Relações com Investidores

Fabio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello - CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Enel X Brasil S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel X Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel X Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

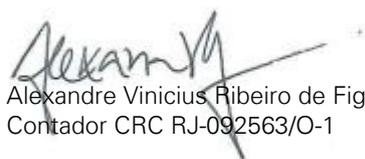
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.970	32.395	86.862	35.982
Títulos e valores mobiliários		452	-	452	-
Contas a receber de clientes	5	59.063	41.330	69.816	44.403
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	6	3.869	2.797	3.772	2.797
Outros tributos compensáveis	6	13.064	12.237	13.081	12.237
Empréstimos com partes relacionadas		23	-	-	-
Ativo financeiro - contas a receber vinculados à concessão		-	-	156	-
Despesas antecipadas com vendas de seguros	7	17.578	6.362	17.578	6.362
Outros créditos		27.389	14.374	31.120	14.376
Total do ativo circulante		<u>206.408</u>	<u>109.495</u>	<u>222.837</u>	<u>116.157</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	3.227	2.462	77.737	44.019
Tributos diferidos	22	35.176	13.907	35.104	13.907
Ativo financeiro - contas a receber vinculados à concessão		-	-	2.180	-
Investimentos	8	159.048	102.665	-	-
Outros créditos		78	122	78	122
Imobilizado	9	15.912	9.692	76.565	43.791
Intangível	10	17.986	7.487	18.846	9.227
Total do ativo não circulante		<u>231.427</u>	<u>136.335</u>	<u>210.510</u>	<u>111.066</u>
Total dos ativos		<u>437.835</u>	<u>245.830</u>	<u>433.347</u>	<u>227.223</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	90.828	50.983	99.723	50.998
Salários, provisões e encargos sociais	12	5.024	9.536	5.024	9.536
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	-	-	74	69
Outras obrigações fiscais	14	16.042	11.632	16.319	11.658
Obrigações por arrendamentos	13	1.715	685	1.715	685
Receitas antecipadas	15	9.780	9.467	9.780	9.467
Capital a integralizar em investidas		16.809	21.029	-	-
Adiantamentos	16	-	2.352	-	2.352
Dividendos a pagar		-	-	95	-
Outras obrigações		7	3	7	3
Total do passivo circulante		140.205	105.687	132.737	84.768
Não circulante					
Obrigações por arrendamentos	13	4.222	2.986	4.222	2.986
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	17	79	41	79	41
Receitas antecipadas	15	1.275	2.353	1.275	2.353
Outras obrigações fiscais	14	102	-	104	-
Provisão para desmantelamento		-	-	683	322
Total do passivo não circulante		5.678	5.380	6.363	5.702
Patrimônio líquido					
Capital social	18	324.726	187.726	324.726	187.726
Outros resultados abrangentes		932	-	932	-
Prejuízos acumulados		(33.706)	(52.963)	(33.706)	(52.963)
Subtotal		291.952	134.763	291.952	134.763
Participação de acionistas não controladores		-	-	2.295	1.990
Total do patrimônio líquido		291.952	134.763	294.247	136.753
Total dos passivos e patrimônio líquido		437.835	245.830	433.347	227.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	19	93.994	68.457	138.469	114.099
Custo do serviço	20	(83.531)	(43.802)	(110.490)	(66.439)
Lucro bruto		<u>10.463</u>	<u>24.655</u>	<u>27.979</u>	<u>47.660</u>
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(26.878)	(59.823)	(27.261)	(56.393)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa		666	526	(3.006)	(666)
Total das despesas operacionais		<u>(26.212)</u>	<u>(59.297)</u>	<u>(30.267)</u>	<u>(57.059)</u>
Resultado de equivalência patrimonial		16.249	26.097	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<u>500</u>	<u>(8.545)</u>	<u>(2.288)</u>	<u>(9.399)</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	2.170	959	5.842	1.952
Despesas financeiras	21	(1.895)	(11.332)	(1.922)	(11.335)
		<u>275</u>	<u>(10.373)</u>	<u>3.920</u>	<u>(9.383)</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda		<u>775</u>	<u>(18.918)</u>	<u>1.632</u>	<u>(18.782)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	22	(2.787)	-	(3.172)	(136)
Diferidos	22	21.269	5.025	21.197	5.025
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>19.257</u>	<u>(13.893)</u>	<u>19.657</u>	<u>(13.893)</u>
Atribuível a:					
Acionista controladores		19.257	(13.893)	19.257	(13.893)
Acionistas não controladores		-	-	400	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) do exercício	19.257	(13.893)	19.657	(13.893)
Ganho em instrumentos financeiros derivativos de controlada	1.412	-	1.412	-
Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos de controlada	(480)	-	(480)	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	<u>20.189</u>	<u>(13.893)</u>	<u>20.589</u>	<u>(13.893)</u>
Atribuível a:				
Acionista controladores	20.189	(13.893)	20.189	(13.893)
Acionistas não controladores	-	-	400	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>115.314</u>	<u>(39.070)</u>	<u>-</u>	<u>76.244</u>	<u>-</u>	<u>76.244</u>
Aumento de capital	72.412	-	-	72.412	-	72.412
Aumento de capital em subsidiária por minoritários	-	-	-	-	1.990	1.990
Prejuízo do exercício	-	(13.893)	-	(13.893)	-	(13.893)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>187.726</u>	<u>(52.963)</u>	<u>-</u>	<u>134.763</u>	<u>1.990</u>	<u>136.753</u>
Aumento de capital	137.000	-	-	137.000	-	137.000
Lucro do exercício	-	19.257	-	19.257	400	19.657
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(95)	(95)
Ganho em instrumentos financeiros derivativos de controlada	-	-	1.412	1.412	-	1.412
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros derivativos	-	-	(480)	(480)	-	(480)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>324.726</u>	<u>(33.706)</u>	<u>932</u>	<u>291.952</u>	<u>2.295</u>	<u>294.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	19.257	(13.893)	19.257	(13.893)
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:				
Provisão (reversão) de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(666)	(526)	3.006	666
Provisão desmantelamento	-	-	336	-
Atualização financeira desmantramento	-	-	25	-
Receita de arrendamentos	-	-	(37.454)	(44.913)
Custo de arrendamento financeiro	-	-	21.040	18.667
Custo de construção	-	-	(2.336)	-
Atualização financeira de contas a receber de arrendamentos	-	-	-	(787)
Provisão (reversão) para processos judiciais	32	(223)	32	(223)
Juros provisionados sobre obrigações de arrendamento	343	245	343	245
Variações monetárias e cambiais provisionadas	6	9.330	6	9.330
Depreciação e amortização	2.110	1.716	2.493	2.180
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	-	14.324	-	14.324
Baixa de estoque	-	26	-	26
Equivalência patrimonial	(16.249)	(26.097)	-	-
Valor residual de intangível e imobilizado	-	-	3.605	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	932	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.269)	(5.025)	(21.197)	(5.025)
	(16.436)	(20.123)	(9.912)	(19.403)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(17.832)	(2.526)	(24.683)	(2.648)
Tributos a compensar	(1.899)	(4.883)	(1.819)	(4.883)
Prêmios de seguros e comissões de fianças	(11.216)	(1.247)	(11.216)	(1.247)
Adiantamento e fornecedores	-	(5.659)	-	(5.659)
Despesas antecipada com vendas de seguros	-	(12.074)	-	(12.074)
Outros créditos	(12.972)	(1.955)	(16.700)	(1.957)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:				
Fornecedores	39.845	9.027	48.725	9.042
Salários, provisões e encargos sociais	(4.512)	3.284	(4.512)	3.284
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.888	6.230	8.423	6.392
Receita antecipada	(765)	6.202	(765)	6.202
Adiantamentos	(2.352)	(2.827)	(2.352)	(2.827)
Outras contas a pagar	4	(10)	4	(10)
	(20.248)	(26.561)	(15.207)	(25.788)
Pagamento de juros de obrigações por arrendamento	-	(245)	-	(245)
Pagamentos de impostos de renda e contribuições sociais	(3.376)	-	(3.653)	(67)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(23.624)	(26.806)	(18.860)	(26.100)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(452)	15.858	(452)	15.858
Aquisição de imobilizado e ativos contratuais	(3.188)	(3.975)	(53.490)	(28.643)
Adição de intangível	(10.955)	-	(10.955)	-
Aquisição de participação societária	(43.420)	(25.559)	-	-
Empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas	(23)	-	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(58.038)	(13.676)	(64.897)	(12.785)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento				
Aumento de capital	137.000	72.412	137.000	72.412
Participação de não controladores	-	-	400	1.990
Pagamentos de obrigações por arrendamento	(2.763)	(287)	(2.763)	(287)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	134.237	72.125	134.637	74.115
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	52.575	31.643	50.880	35.230
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.395	752	35.982	752
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	84.970	32.395	86.862	35.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel X Brasil S.A (“Enel X” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Av. das Nações Unidas, 14401, 23º andar, Torre B1 Aroeira, Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04794-000, tem como objeto social:

- (i) a participação no capital social de outras companhias e/ou sociedades, associações, joint-ventures, consórcios e outras formas de associação, no Brasil e/ou no exterior;
- (ii) a produção, industrialização, montagem e o comércio em geral, inclusive a importação e/ou exportação, para comercialização própria ou por terceiros, no varejo e/ou no atacado, de quaisquer mercadorias, artigos, bens e produtos de qualquer natureza, tais como mas não limitados a: utilidades eletrodomésticas, manufaturados e semimanufaturados, matérias primas e materiais secundários; bens e produtos de novas tecnologias, materiais e produtos para construção e execução de obras e instalações em geral, incluindo os que propiciem o uso eficiente de energia ou de recursos naturais em geral; utilidades e produtos mecânicos, elétricos, hidráulicos e eletrônicos em geral; produtos de informática, de telecomunicações, de segurança patrimonial e de comunicação de dados; demais complementos e acessórios de uso doméstico, comercial e industrial, inclusive os destinados a vestuário, lazer, esportes, turismo e recreação, assim como todos aqueles destinados a atender necessidades vitais, úteis ou meramente voluptuárias na órbita pessoal, doméstica, comercial, industrial ou pública;
- (iii) a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, inclusive os direta ou indiretamente relacionados com suas atividades, tanto para o setor da energia elétrica quanto para os demais setores da economia e de consumo em geral, tais como, mas não limitados a: a oferta, intermediação, operacionalização e estipulação de negócios em geral; distribuição, propaganda e promoção de vendas de quaisquer serviços, mercadorias, artigos, bens e produtos de fabricação ou comercialização própria ou de terceiros; realização de estudos, planejamento, organização e execução de obras, construções e instalações de qualquer natureza ou especialidade, inclusive com utilização de técnicas, produtos e bens que propiciem a conservação e/ou o uso eficiente de energia ou de recursos naturais em geral; realização de estudos, planejamento e organização de estabelecimentos domiciliares, comerciais, industriais e demais outros; quaisquer serviços destinados a atender toda e qualquer necessidade de consumidores em geral, públicos ou particulares, da companhia ou de terceiros; processamento, reciclagem, beneficiamento e industrialização de resíduos sólidos; consultoria e assessoria em negócios em geral; a exploração de serviços de correspondente bancário, de informática, computação, telecomunicações, ótica, foto e cinematográfica; a cessão de direitos de uso de programas de computador e/ou de entretenimento, tais como softwares, filmes, obras audiovisuais, jogos para computador, vídeos e discos a laser e similares.

A participação em outras sociedades não é o foco principal da Companhia, embora conste no item (i) de seu objeto social.

Durante o ano de 2021, a Enel X Brasil S.A. focou sua atuação nas seguintes linhas de negócio e produtos:

- E-Home (Clientes Massivos): soluções para tornar a residência de nossos clientes um local mais eficiente, inteligente, seguro e confortável, aproveitando a facilidade de pagamento através da conta de energia. Oferta de assistências residenciais, assistência saúde, assistência funeral e soluções de automação residencial através da plataforma Homix, atuando com força de venda presencial nos estados sob concessão do grupo e de forma digital (e-commerce) em todo o país.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- E-Industries (Clientes Corporativos e Institucionais): Infraestrutura Elétrica: projetos de média e alta tensão e soluções de engenharia para a correta operação e manutenção da Infraestrutura elétrica. Geração Distribuída: focada no cliente preocupado com a sustentabilidade e com políticas ambientais não intensivas em energia através de venda ou aluguel de painéis solares ligados no sistema elétrico. Também há diversas consultorias energéticas, e Gestão de Energia no Mercado Livre e Operação como também Gestão On Line de plantas de geração distribuída. A Companhia tem contratos vigentes de UBM (Utility Billing Management): onde automatizamos o controle das faturas e o pagamento oportuno de faturas/contas de serviços públicos, resolvendo com precisão as dúvidas sobre faturamento e exceções de pagamento. O gerenciamento de contas de serviços públicos identifica erros, acelera o processamento e simplifica o pagamento.
- E-City: Soluções em iluminação pública, no modelo de PPPs, considerando as vitórias nas licitações de Angra dos Reis e Macapá. Soluções em eficiência energética considerando soluções com energia renovável e redução de custos. Planejamento de soluções para cidades inteligentes, considerando soluções com plataformas e sistemas inteligentes. Soluções de mobilidade elétrica urbana para o transporte público elétrico dentro das cidades e Estados incluindo a modernização das frotas de ônibus para ônibus elétricos com infraestrutura de recarga, plataformas de gestão e soluções de energia renovável.
- E-Mobility: Soluções em redes e plataformas para recarga de frotas de veículos elétricos.

A Companhia possui participações nas seguintes controladas, que, em conjunto com a Companhia, formam o Grupo Enel X Brasil (“Grupo Enel X” ou “Grupo”):

Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.

A Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda. (“CGFSF”) é uma sociedade empresarial limitada de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estados de São Paulo, tem como objeto social de atividades de locação e gestão de equipamentos para produção de energia elétrica de origem solar, eficiência energética, infraestrutura elétrica e outros, bem como as atividades de operação e manutenção desses ativos.

A Enel X possui participação direta de 99,99% na CGFSF.

Luz de Angra Energia S.A.

A Luz de Angra Energia S.A. (“Luz de Angra”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tem como objeto social de execução de obras e prestação de serviços de iluminação pública, incluindo a implantação, instalação, recuperação, modernização, eficientização, expansão, operação, manutenção e melhoramento das redes de iluminação pública, nos termos do Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura de Angra dos Reis no Estado do Rio de Janeiro, conforme Concorrência Pública nº 004/2020.

A Enel X possui participação direta de 51% na Luz de Angra.

Luz de Macapá S.A.

A Luz de Macapá S.A. (“Luz de Macapá”), sociedade por ações de capital fechado, com sede no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em novembro de 2021, tem como objeto social a execução de obras e prestação de serviços de iluminação pública, incluindo a implantação, instalação, recuperação, modernização, eficientização, expansão, operação, manutenção e melhoramento das redes de iluminação pública da Prefeitura de Macapá, conforme Concorrência Pública nº 006/2020.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Enel X possui participação direta de 51% na Luz de Macapá.

1.1. Pandemia (Covid-19) - Impactos econômico-financeiros

Pessoas e sociedade

Para os profissionais que realizam trabalhos operacionais, o Grupo Enel providenciou e disponibilizou, para cada profissional, equipamentos de proteção individual, bem como comunicações e recomendações contínuas relacionadas a como evitar o contágio por Covid-19. Não obstante, os benefícios de saúde disponibilizados desde o início da pandemia, como por exemplo, apólices de seguro com cobertura adicional para os profissionais que eventualmente forem hospitalizados por decorrência de infecção por Covid-19, serão mantidos.

Desde a adoção mais ampliada do trabalho remoto, intensificada após o início da pandemia, a nova forma de trabalho se demonstrou eficiente e com a mesma qualidade ora atingida pelo trabalho em loco. Este resultado só é possível pelos constantes investimentos em digitalizações e sistemas realizados pelo grupo. Essa nova realidade se tornou uma oportunidade para expansão da prática do trabalho remoto.

Monitoramento e plano estratégico

O Grupo Enel tem realizado acompanhamento constante relacionado à estratégia e manutenção da qualidade dos serviços, bem como à lucratividade de seus negócios. Esse monitoramento resultou em informações que puderam auxiliar a administração na tomada de decisões estratégicas, como também, demonstraram que, apesar de toda crise causada pela pandemia da Covid-19, nenhum dos negócios mantidos apresentou indicativos de descontinuidade ou perda do seu valor recuperável.

Para prevenir ou amenizar qualquer efeito negativo que possa, porventura, ser identificado em suas linhas de negócios, a Administração do Grupo Enel continuará a monitorar suas atividades, demandas, resultados operacionais e de suporte, para que possa, de forma tempestiva, tomar ações que previnam ou amenizem tais efeitos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Em 02 de Junho de 2022, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração destas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.4. Base de consolidação

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

Controladas	Percentual de participação (%)
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	99,99
Luz de Angra Energia S.A.	51,00
Luz de Macapá	51,00

O período de abrangência das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos

3.1. Principais políticas contábeis

3.1.1. Reconhecimento da receita

As receitas são reconhecidas pelo Grupo Enel de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece um modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca dos bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

a) Receita de serviço

As receitas com serviços são (i) agente na negociação de seguros em geral, tendo sua receita gerada pelo percentual sobre a receita total auferida via prêmios dos seguros; (ii) realização de projetos de eficiência energética, que permite ao cliente a otimização dos custos de energia através da inteligência tecnológica e consumo eficiente do projeto de iluminação instalado no site cliente; (iii) locação de painéis fotovoltaicos instalados no site do cliente ou em área específica não sendo propriedade do cliente; e (iv) venda de painéis fotovoltaicos com instalação no site do cliente.

As receitas de serviços são reconhecidas à medida que as obrigações de performances determinadas em contrato são transferidas ao cliente e a possibilidade do recebimento da contraprestação financeira for provável.

Nos casos em que a Companhia realiza projetos de serviços de construção, a receita é reconhecida ao longo do tempo com base no método de custo incorrido.

b) Receita de arrendamento

As receitas com arrendamento são oriundas do aluguel de plantas de geração de energia fotovoltaicas. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, tais arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros os contratos que apresentam as seguintes características: (i) o valor presente dos fluxos de caixa futuros é superior ao custo do ativo; (ii) o prazo do arrendamento cobre substancialmente toda a vida útil das plantas solares; e, (iii) os riscos e benefícios da planta são substancialmente transferidos ao arrendatário com base nos termos contratuais.

Para os arrendamentos operacionais, o Grupo reconhece os recebimentos como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.2. Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito da Companhia cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual levando em consideração bases:

- Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.
- Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes.

Em ambos os modelos, a Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito ("*Expected Credit Losses – ECL*") desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência ("*Probability of Default – PD*") e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência ("*Loss given default – LGD*"), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

3.1.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Classificação – Ativos e passivos financeiros

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, que por sua vez podem ser acrescidos ou deduzidos por passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, e/ou os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

Valor justo por meio do resultado

Nesta categoria encontram-se os certificados de depósito bancário (CDB), operações compromissadas, fundos de investimentos aberto e instrumentos financeiros derivativos (swap).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem os instrumentos financeiros derivativos mantidos para regular as exposições de riscos de variação de todas as empréstimos indexadas às moedas estrangeiras.

Custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas dos ativos financeiros são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas dos passivos financeiros são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Encontram-se nesta categoria os valores contas a receber, valores a receber de partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

b) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

d) Instrumentos financeiros, apresentação líquida

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

f) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge designado e qualificado como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito, vide nota explicativa nº 24.

Quando os contratos a termo são usados como hedge das transações previstas, o Grupo geralmente designa a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de hedge. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, o Grupo pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de hedge. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

3.1.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nos orçamentos financeiros, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Em 31 de dezembro de 2021, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes do Grupo estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

3.1.5. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, vide nota explicativa nº 9.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo do Grupo.

A mensuração da provisão para desmantelamento é ao custo, as mudanças na mensuração de passivo por desativação, restauração e outros passivos similares que resultam das alterações nas estimativas do valor ou período do fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação, ou uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas e deduzidas do custo do respectivo ativo no período corrente.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

3.1.6. Ativo intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, incluindo a margem de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.1.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício para as empresas tributadas pelo Regime Lucro Real. As controladas tributadas pelo Regime de Lucro Presumido apuram o imposto de renda e a contribuição social com base na legislação vigente, cujas alíquotas aplicáveis sobre a receita bruta, para apuração da base de cálculo são: 32% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a) Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b) Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação aos créditos e perdas tributários e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

3.1.8. Provisão para processos judiciais e outros riscos

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Grupo (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.2. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2021

A Companhia e suas subsidiárias avaliaram os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021 estão evidenciadas a seguir:

a) Alterações ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) foi alterado com o objetivo de determinar os procedimentos e critérios contábeis para o devido registro de benefícios concedidos aos arrendatários pelos arrendadores através de alterações de contratos de arrendamentos em decorrência da pandemia de Covid-19.

- (i) A alteração em questão permite a utilização de um expediente prático para a contabilização de alterações contratuais temporárias em decorrência da Covid-19, que devem, obrigatoriamente, atender a todas as características descritas a seguir:
- (ii) A alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;
- (iii) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021; e
- (iv) Não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

A revisão do CPC 06 (R2), bem como a aplicação do expediente prático não resultaram em alterações materiais para a política contábil sobre contratos de arrendamento atualmente utilizada pela Companhia e suas subsidiárias.

b) Alterações aos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48 – Instrumentos financeiros, reconhecimento e mensuração, evidenciação e instrumentos financeiros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pronunciamentos contábeis supracitados foram alterados em virtude da recente reforma realizada sobre as taxas interbancárias oferecidas (IBORs), tais taxas são referências de juros, como por exemplo, LIBOR, EURIBOR e TIBOR. Dessa forma, o CPC emitiu a reforma da taxa de juros de referência que resultou na alteração do CPC 40 e CPC 48. Tais alterações modificam, principalmente, as exigências específicas de contabilização de *hedge* para permitir a manutenção da contabilização destes instrumentos de proteção durante o período de incerteza gerado pela reforma da taxa de juros de referência. O Grupo não possui transações neste escopo.

3.3. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Se aplicável aos negócios da Companhia e suas subsidiárias, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover guidance para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC

3.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões para riscos cíveis e trabalhistas, arrendamentos e instrumentos financeiros.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia faz uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos e, as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e contas correntes bancárias	-	2.450	1.908	6.037
Total caixa e contas correntes bancárias	-	2.450	1.908	6.037
Aplicações financeiras				
Operações compromissadas	84.518	29.509	84.502	29.509
Fundo Curto Prazo (não exclusivo)	452	436	452	436
Total aplicações financeiras	84.970	29.945	84.954	29.945
Total de caixa e equivalentes de caixa	84.970	32.395	86.862	35.982

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixas são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora			31/12/2021	31/12/2020
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
Cientes	37.051	3.954	9.716	50.721	40.131
Contas a receber de contratos de arrendamento	-	-	-	-	-
Contas a receber partes relacionadas	13.246	-	-	13.246	6.003
	50.297	3.954	9.716	63.967	46.134
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.677)			(1.677)	(2.342)
	48.620	3.954	9.716	62.290	43.792
				Circulante	41.330
				Não circulante	2.462

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			31/12/2021	31/12/2020
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
Cientes	127.178	3.954	9.716	140.848	45.281
Contas a receber de contratos de arrendamento	-	-	-	-	45.700
Contas a receber partes relacionadas	13.246	-	-	13.246	975
	140.424	3.954	9.716	154.094	91.956
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.541)	-	-	(6.541)	(3.534)
	133.883	3.954	9.716	147.553	88.422
			Circulante	69.816	44.403
			Não circulante	77.737	44.019

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	Controladora			
	31/12/2020	Reversão	Baixa de incobráveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.342)	-	665	(1.677)
	<u>(2.342)</u>	<u>-</u>	<u>665</u>	<u>(1.677)</u>
Consolidado				
	31/12/2020	Adição	Baixa de incobráveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(3.534)	(3.672)	665	(6.541)
	<u>(3.534)</u>	<u>(3.672)</u>	<u>665</u>	<u>(6.541)</u>
Controladora				
	31/12/2020	Reversão	Baixa de incobráveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.993)	(526)	125	(2.342)
	<u>(2.993)</u>	<u>(526)</u>	<u>125</u>	<u>(2.342)</u>
Consolidado				
	31/12/2020	Adição	Baixa de incobráveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.993)	(666)	125	(3.534)
	<u>(2.993)</u>	<u>(666)</u>	<u>125</u>	<u>(3.534)</u>

A provisão para perdas esperadas é constituída nos valores a receber ou saldo da dívida parcelada. A análise realizada pela Companhia e suas controladas é determinada através de avaliações individuais aplicando premissas e políticas consistentes, bem como julgamentos adequados sobre os valores a receber de seus clientes, avaliando os riscos associados a cada cliente e a probabilidade deste deixar de honrar com aquilo que é estabelecido no contrato celebrado entre as partes. Essa análise é feita desde o reconhecimento inicial do direito de receber a contraprestação financeira pelo serviço prestado e produto vendido. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também consideram no modelo de determinação de perda esperada a existência de garantias reais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a valores de retenções de notas fiscais emitidas e imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	3.869	2.797	3.772	2.797
Total	3.869	2.797	3.772	2.797

Outros tributos compensáveis estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Pis e Cofins (a)	7.550	5.327	7.550	5.327
ICMS a recuperar (a)	2.633	2.045	2.638	2.078
INSS Patronal (b)	2.287	4.295	2.287	4.262
Outros	594	570	606	570
Total	13.064	12.237	13.081	12.237

(a) O saldo de ICMS, PIS e COFINS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas.

(b) Os saldos de INSS e ISS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas à construção civil e a clientes substitutos tributários, respectivamente.

7. Despesa antecipada com vendas de seguros

No desenvolvimento da atividade de agente de vendas de serviços de seguros praticado pela Companhia, os custos incrementais incorridos para a obtenção de contratos de vendas de seguros, tais como comissões de vendas, são ativados e amortizados linearmente ao resultado de maneira consistente com o período esperado de arrecadação dos contratos de seguros firmados com os clientes que gira em torno de doze meses.

Abaixo segue movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo início do exercício	6.362	8.612
Adições	13.121	12.074
Amortizações	(4.258)	(14.324)
Outros	2.353	-
Saldo final do exercício	17.578	6.362

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Movimentação dos investimentos:

Descrição	31/12/2020	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Aumento de capital	Resultado de equivalência	31/12/2021
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	100.594	934	39.200	15.832	156.560
Luz de Angra Energia S.A.	2.071	-	-	417	2.488
Luz de Macapá Energia S.A.	-	-	1	-	1
Total de investimentos	102.665	934	39.201	16.249	159.048

Sociedades	31/12/2021					
	Capital social	Patrimônio líquido	Ativo	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício	% Participação direta
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	113.749	138.891	146.457	37.999	15.832	100,00
Luz de Angra Energia S.A.	4.062	4.683	7.536	6.476	816	51,00
Luz de Macapá Energia S.A.	1	1	1	-	-	51,00

Sociedades	31/12/2020					
	Capital social	Patrimônio líquido	Ativo	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício	% Participação direta
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	74.549	78.705	79.137	45.642	26.098	99,99
Luz de Angra Energia S.A.	4.062	4.061	4.061	-	(1)	51,00

CGFSF

Em 28 de outubro de 2021, através da 9ª alteração do contrato social da CGFSF, a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 39.200 na CGFSF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Movimentação do imobilizado:

	Vida útil / Tempo remanescente de contrato (anos)	Controladora			Saldo em 31/12/2021
		Saldo em 31/12/2020	Depreciação	Adição	
Imobilizado em serviço					
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	31	599	-	-	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867	-	43	3.910
Veículos	6	228	-	-	228
Móveis e utensílios	15	1.133	-	-	1.133
		5.827	-	43	5.870
Depreciação acumulada					
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias		(101)	(24)	-	(125)
Máquinas e equipamentos		(1.062)	(298)	-	(1.360)
Veículos		(146)	(46)	-	(192)
Móveis e utensílios		(470)	(106)	-	(576)
		(1.779)	(474)	-	(2.253)
Total do imobilizado em serviço		4.048	(474)	43	3.617
Imobilizado em curso					
Máquinas e equipamentos		2.362	-	3.146	5.508
Total imobilizado em curso		2.362	-	3.146	5.508
Arrendamento Mercantil -CP 06					
Terrenos	4	2.650	(97)	-	2.553
Imóveis	2	563	(598)	232	197
Veículos e outros meios de transporte	2	69	(485)	4.453	4.037
		3.282	(1.180)	4.685	6.787
Total do imobilizado		9.692	(1.654)	7.874	15.912

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil / Tempo remanescente de contrato (anos)	Consolidado				Saldo em 31/12/2021
		Saldo em 31/12/2020	Depreciação	Adição	Baixa	
Imobilizado em serviço						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	31	599	-	-	-	599
Máquinas e equipamentos	13	14.796	-	43	(2.671)	12.168
Veículos	6	228	-	-	-	228
Móveis e utensílios	15	1.133	-	-	-	1.133
		16.756	-	43	(2.671)	14.128
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias		(101)	(24)	-	-	(125)
Máquinas e equipamentos		(1.680)	(681)	-	346	(2.015)
Veículos		(146)	(46)	-	-	(192)
Móveis e utensílios		(470)	(106)	-	-	(576)
		(2.397)	(857)	-	346	(2.908)
Total do imobilizado em serviço		14.359	(857)	43	(2.325)	11.220
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos		26.150	-	32.408	-	58.558
Subtotal		26.150	-	32.408	-	58.558
Total imobilizado em curso		26.150	-	32.408	-	58.558
Arrendamento Mercantil -CP 06						
Terrenos	4	2.650	(97)	-	-	2.553
Imóveis	2	563	(598)	232	-	197
Veículos e outros meios de transporte	2	69	(485)	4.453	-	4.037
Subtotal		3.282	(1.180)	4.685	-	6.787
Total do imobilizado		43.791	(2.037)	37.136	(2.325)	76.565

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não foram identificados indicativos de *impairment*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

Estão registrados como projetos os gastos referentes à implantação e a aquisição de licenças de uso de software e a criação de desenho arquitetônico.

No intangível em curso estão registrados os gastos referentes à implantação e desenvolvimento de softwares com vida útil de 5 anos, enquanto os intangíveis de vida útil indeterminada referem-se a projetos e estudos de viabilidade de implantação e negociação de painéis solares.

	Controladora				
	Em serviço			Em curso	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.139	(678)	3.461	1.471	4.932
Adições	-	-	-	3.087	3.087
Amortização	-	(532)	(532)	-	(532)
Reclassificação	1	-	1	(1)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.140	(1.210)	2.930	4.557	7.487
Adições	-	-	-	10.955	10.955
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(456)	(456)	-	(456)
Transferência	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.140	(1.666)	2.474	15.512	17.986

	Consolidado				
	Em serviço			Em curso	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.999	(678)	4.321	1.471	5.792
Adições	-	-	-	3.967	3.967
Amortização do ágio	-	(532)	(532)	-	(532)
Reclassificação	1	-	1	(1)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.000	(1.210)	3.790	5.437	9.227
Adições	-	-	-	10.955	10.955
Baixas	-	-	-	(881)	(881)
Amortização do ágio	-	(455)	(455)	-	(455)
Transferência	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.000	(1.665)	3.335	15.511	18.846

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Materiais e serviços	39.711	27.815	48.606	27.830
Partes relacionadas	51.117	23.168	51.117	23.168
Total	90.828	50.983	99.723	50.998
Circulante	90.828	50.983	99.723	50.998
Não circulante	-	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Salários, provisões e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Folha de Pagamento	1.483	3.473
Provisões de Férias	1.631	1.866
Encargos trabalhistas	1.910	4.197
	5.024	9.536

13. Obrigações por arrendamentos

De acordo com o pronunciamento CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, para os contratos de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros de tais contratos em contrapartida ao direito de uso do ativo arrendado (nota explicativa nº 9).

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	Controladora e consolidado					
	31/12/2021	Valor nominal	Vencimento	Média ponderada de meses	Tipo de amortização	Encargos financeiros
Obrigações por arrendamento:						
Terrenos	2.985	4.574	31/08/2048	323	Mensal	de 9,31% a.a. até 13,11% a.a
Imóveis	216	224	01/07/2022	6	Mensal	de 5,94% a.a até 12,42% a.a
Veículos	2.736	3.110	16/07/2024	25	Mensal	de 0,00% a.a até 11,10% a.a
Total	5.937	7.908				
Circulante	1.715	2.229				
Não circulante	4.222	5.679				

	Controladora e consolidado					
	31/12/2020	Valor nominal	Vencimento	Média ponderada de meses	Tipo de amortização	Encargos financeiros
Obrigações por arrendamento:						
Terrenos	3.004	4.864	31/08/2048	335	Mensal	de 9,31% a.a. até 13,11% a.a
Imóveis	595	648	01/07/2022	12	Mensal	de 5,94% a.a até 12,42% a.a
Veículos	72	79	18/12/2023	36	Mensal	de 0,10% a.a. até 8,97% a.a
Total	3.671	5.591				
Circulante	685	1.001				
Não circulante	2.986	4.590				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo circulante e não circulante está assim apresentada:

	Controladora e Consolidado		
	Não circulante		
	Principal	Juros	Total
2022 - 2023	2.229	(514)	1.715
2023 - 2024	1.390	(387)	1.003
2024 - 2025	841	(284)	557
2025 - 2026	286	(264)	22
2026 em diante	3.162	(522)	2.640
	7.908	(1.971)	5.937

A seguir é demonstrada a movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	675	984	1.659
Remensuração	-	2.299	2.299
Amortizações principal	(287)	-	(287)
Amortizações juros	(245)	-	(245)
Transferências	297	(297)	-
Encargos provisionados	245	-	245
Saldo em 31 de dezembro de 2020	685	2.986	3.671
Adições	-	4.347	4.347
Remensuração	-	339	339
Amortizações principal	(2.763)	-	(2.763)
Transferências	3.450	(3.450)	-
Encargos provisionados	343	-	343
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.715	4.222	5.937

14. Imposto de renda e contribuição a pagar e outras obrigações fiscais

O saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 74 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2020).

Outros tributos a pagar estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	577	318	577	318
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	246	754	414	754
Programa de integração social - PIS	93	202	130	202
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	2	-
PIS/COFINS/IRRF/CSRF (Retido)	131	61	131	61
Imposto sobre serviços - ISS	1.801	1.401	1.835	1.410
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	181	181	181	181
Provisão de tributos sobre remessa ao exterior	11.133	8.202	11.134	8.203
Outros	1.880	513	1.915	529
Total	16.042	11.632	16.319	11.658

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas antecipadas

Em setembro de 2019, a Companhia firmou contrato com uma seguradora que permite que a seguradora ofereça seguros para a base de clientes que a Companhia possui nos estados do Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e São Paulo, enquanto a Enel X atua como agente de vendas, arrecadador e repassador dos serviços de seguros ofertados. Neste contrato ficou definida a venda do direito de exploração da performance da base de clientes ativos pelo montante de R\$ 5.898, por um período de 5 anos.

O referido montante fora registrado como uma receita antecipada da Companhia, sendo apropriado mensalmente no decorrer da performance da base de clientes ativos.

Em 12 de março de 2020 foi celebrado um contrato para construção de uma Estação de Transformação de Cargas (ETC) no montante de R\$ 29.137, com antecipações de acordo com marcos contratuais definidos.

Durante o exercício findo em 31 dezembro de 2021 foram recebidos R\$ 1.317 pelo contrato de construção (ETC) e R\$ 2.130 pelo contrato com a seguradora.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de receita antecipada é R\$ 15.267 (R\$11.820 em 2020).

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receitas antecipadas - circulante	9.780	9.467
Receitas antecipadas - não circulante	1.275	2.353
	11.055	11.820

Movimentação de receitas antecipadas:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.580	4.038	5.618
Adições - ETC	9.470	-	9.470
Apropriação de receita - ETC	(1.003)	-	(1.003)
Apropriação de receita - Seguradora	(2.265)	-	(2.265)
Transferências - Seguradora	1.685	(1.685)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.467	2.353	11.820
Apropriação de receita - ETC	1.317	-	1.317
Apropriação de receita - Seguradora	(2.082)	-	(2.082)
Transferência	1.078	(1.078)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.780	1.275	11.055

16. Adiantamentos

O saldo de adiantamentos de R\$ 2.352 em 31 de dezembro de 2020 é composto por recebimentos feitos pelas distribuidoras referentes a arrecadação da 1ª quinzena de dezembro, essas operações decorrem substancialmente dos contratos de repasse da fatura de energia elétrica dos valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia, bem como de serviços de fiscalização de obras. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os repasses ocorreram dentro do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para processos judiciais e outros riscos

Riscos prováveis

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições (reversões)	Atualização monetária	
Trabalhistas	-	20	2	22
Cíveis	41	12	4	57
Total	41	32	6	79

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições (reversões)	Atualização monetária	
Trabalhistas	148	(149)	1	-
Cíveis	103	(74)	12	41
Total	251	(223)	13	41

Riscos possíveis

A Companhia e suas subsidiárias possuem em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as seguintes causas de riscos possíveis:

	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	1.396	815
Cíveis	561	249
Juizados especiais	60	131
Total	2.017	1.195

Trabalhistas

No âmbito trabalhista, refere-se a ações de empregados próprios e terceiros. Nesse caso, englobam ações de empresas terceirizadas. Também existem ações cujas teses possuem chances de mudanças em instâncias superiores, além de processos em fase inicial, sem decisão ainda.

Cível / JEC

No âmbito cível e juizado especial, referem-se a ações, em sua grande maioria, versando sobre seguros. Existem, em pequena quantidade, ações de clientes da Enel X, especialmente empresas, cujas teses possuem chances de mudanças em instâncias superiores, além de processos em fase inicial, sem decisão ainda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 324.726 (R\$ 187.726 em 31 de dezembro de 2020) está representado por 2.153.846 mil ações ordinárias sem valor nominal (1.332.417 mil em 2020), todas com direito a voto, sendo sua distribuição como segue:

Acionista	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	2.373.845.940	100,00%	1.332.417.367	99,999999%
Central Geradora Termoeletrica Fortaleza (Enel Geração Fortaleza)	-	-	1	0,000001%
Total	2.373.845.940	100,00%	1.332.417.368	100,00000%

Em 27 de julho de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 187.726 para R\$ 227.726, sendo o referido aumento no valor de R\$ 40.000, mediante a emissão de 285.714.286 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,14 (quatorze centavos), subscritas pela acionista Enel Brasil S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2021 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia de R\$ 227.726 para R\$ 252.726, sendo dito aumento no valor de R\$ 25.000, mediante a emissão de 178.571.429 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,14 (quatorze centavos), subscritas pela acionista Enel Brasil S.A.

Em 29 de outubro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 252.726 para R\$ 302.726, sendo o referido aumento no valor de R\$ 50.000, mediante a emissão de 357.142.858 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ R\$ 0,14 (quatorze centavos), subscritas pela acionista Enel Brasil S.A.

Em 29 de dezembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 302.726 para R\$ 324.726, sendo o referido aumento no valor de R\$ 22.000, mediante a emissão de 22.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ R\$ 0,10 (quatorze centavos), subscritas pela acionista Enel Brasil S.A.

b) Destinação de resultado

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2021, o lucro líquido foi absorvido pelos prejuízos acumulados.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente.

d) Reserva de reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 18 do estatuto social da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de serviços	64.073	57.662	71.419	67.955
Receita de serviços de parte relacionadas (nota 23)	10.340	10.182	10.340	-
Vendas de mercadorias	15.309	11.455	17.245	11.455
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	18.595	-	16.659	-
Receita de aluguel	131	643	259	1.293
Receita de arrendamento financeiro	-	-	37.454	44.913
Total da Receita operacional bruta	108.448	79.942	153.376	125.616
(-) Deduções da receita				
Devoluções de venda	-	(310)	-	(310)
ISS	(3.023)	(3.131)	(3.023)	(3.131)
COFINS	(2.669)	(6.046)	(2.750)	(6.072)
PIS	(7.363)	(1.313)	(7.735)	(1.319)
ICMS	(932)	(436)	(932)	(436)
IPI	(467)	(249)	(467)	(249)
Total de deduções de receita	(14.454)	(11.485)	(14.907)	(11.517)
	93.994	68.457	138.469	114.099

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custo e despesas operacionais

	Controladora					
	2021			2020		
	Custo do Serviço	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do Serviço	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(39.568)	(20.114)	(59.682)	(12.248)	(21.644)	(33.892)
Custo de arrendamento financeiro	-	-	-	(542)	-	(542)
Provisão de processos judiciais e outros	(542)	(17)	(559)	-	223	223
Material	(6.706)	(517)	(7.223)	(3.842)	(3.434)	(7.276)
Serviços de terceiros	(9.656)	(3.952)	(13.608)	(12.557)	(14.917)	(27.474)
Serviços de terceiros parte relacionadas (nota 23)	(2.750)	-	(2.750)	(1.982)	-	(1.982)
Taxa de administração	(1.629)	-	(1.629)	-	(13.531)	(13.531)
Provisão de tributos sobre remessa ao exterior	-	-	-	-	(3.569)	(3.569)
Depreciação e amortização	-	(1.490)	(1.490)	-	(1.716)	(1.716)
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	(4.258)	-	(4.258)	(14.324)	-	(14.324)
Baixa de estoque	(16.438)	-	(16.438)	-	(26)	(26)
Transporte de potência de energia	(19)	-	(19)	-	-	-
Seguros	(1.708)	(3)	(1.711)	(264)	(516)	(780)
Outras despesas	(257)	(785)	(1.042)	1.957	(693)	1.264
Total	(83.531)	(26.878)	(110.409)	(43.802)	(59.823)	(103.625)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2021			2020		
	Custo do Serviço	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do Serviço	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(39.568)	(20.114)	(59.682)	(12.248)	(21.644)	(33.892)
Custo de arrendamento financeiro	(21.040)	-	(21.040)	(18.667)	-	(18.667)
Provisão de processos judiciais e outros	(541)	(17)	(558)	-	223	223
Material	(6.706)	(517)	(7.223)	(5.815)	-	(5.815)
Serviços de terceiros	(14.386)	(3.952)	(18.338)	(12.940)	(14.917)	(27.857)
Serviços de terceiros parte relacionadas (nota 23)	(2.750)	-	(2.750)	(1.982)	-	(1.982)
Taxa de administração	(1.629)	-	(1.629)	-	(13.531)	(13.531)
Provisão de tributos sobre remessa ao exterior	-	-	-	-	(3.569)	(3.569)
Depreciação e amortização	-	(1.873)	(1.873)	(463)	(1.717)	(2.180)
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	(4.258)	-	(4.258)	(14.324)	-	(14.324)
Baixa de estoque	(17.607)	-	(17.607)	-	(26)	(26)
Transporte de potência de energia	(19)	-	(19)	-	-	-
Seguros	(1.708)	(3)	(1.711)	-	(516)	(516)
Outras despesas	(278)	(785)	(1.063)	-	(696)	(696)
Total	(110.490)	(27.261)	(137.751)	(66.439)	(56.393)	(122.832)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	1.119	163	1.124	163
Variações monetárias e cambiais ativas	901	490	901	490
Atualização de créditos tributários	56	240	56	240
Operações de derivativos	-	-	-	206
Atualização de contas a receber de arrendamento	-	-	3.668	787
Descontos recebidos	-	65	-	65
Juros sobre mútuo (nota explicativa 17)	1	-	-	-
Outras receitas financeiras	93	1	93	1
Total da receitas financeiras	2.170	959	5.842	1.952
Despesas financeiras				
Atualização de impostos e multas	(328)	(434)	(329)	(435)
Variações monetárias e cambiais passivas (a)	(85)	(10.148)	(85)	(10.148)
Juros provisionados sobre obrigações de arrendamento	(343)	(245)	(343)	(245)
Impostos sobre operações financeiras	(1)	(44)	(1)	(44)
Atualização de provisão para riscos cíveis	(16)	-	(16)	-
Garantias e fianças	1	-	-	-
Atualização financeira desmantelamento	-	-	(25)	-
Outras despesas financeiras	(1.123)	(461)	(1.123)	(463)
Total da despesas financeiras	(1.895)	(11.332)	(1.922)	(11.335)
Total	275	(10.373)	3.920	(9.383)

(a) A variação no saldo se deve substancialmente à (i) volatilidade da taxa de câmbio (BRL x EUR); o valor foi R\$ 4,51 no final de 2019 e R\$ 6,37 no final de 2020. Já ao longo de 2021 a variação foi menor, tendo encerrado 2021 em R\$ 6,30. (ii) Variação nas bases ao longo dos dois anos analisados, causada por liquidações de contratos e adição de principal.

22. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

Lucro Real - Controladora

	31/12/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	775	775	(18.918)	(18.918)
Alíquota nominal dos tributos	25%	9%	25%	9%
	(183)	(72)	4.706	1.703
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	13.779	4.958	(1.011)	(373)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	13.596	4.886	3.695	1.330
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.043)	(744)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.639	5.630	3.695	1.330
Total	13.596	4.886	3.695	1.330
Alíquota Efetiva	1754,32%	630,45%	-19,53%	-7,03%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre 100% do lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro Presumido – Controladas

Lucro Presumido Controladas	31/12/2021	31/12/2020
Receita de serviços	738	111
Receita de aluguel	127	650
Outras receitas	2	-
Base de cálculo presumida do Imposto de Renda (32%)	277	244
Resultado com derivativos	-	206
Outras receitas	2	-
Total base de cálculo	279	450
Alíquota do imposto de renda (15%)	(42)	(68)
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	(5)	(27)
Total do imposto de renda	(47)	(95)
Base de cálculo presumida da contribuição social (32%)	277	244
Resultado com derivativos	-	206
Outras receitas	2	-
Total base de cálculo	279	450
Alíquota da contribuição social (9%)	(25)	(41)
Total da contribuição social	(25)	(41)
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	(72)	(136)
Alíquota efetiva	25,85%	30,22%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balancos patrimoniais		DRE	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IR e CS sobre diferenças temporárias	35.176	13.907	21.269	5.025
Provisão para processos judiciais e outros	(16)	(31)	15	(47)
Provisão ganho/perda com instrumentos financeiros derivativos		-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	7.379	8.585	(1.206)	3.702
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	678	2.767	(2.089)	(221)
Obrigações por arrendamento	732	214	518	148
Management Fee	26.403	2.372	24.031	1.443
Total	35.176	13.907	21.269	5.025

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sendo que a recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia.

Segue expectativa de realização:

2022	2023	2024	2025	2026 a 2028	2029 a 2031	Total
25.456	7.180	194	-	180	2.166	35.176

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	31/12/2021		31/12/2020		2021	2020
			Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	(Despesa)
Prestação de Serviços de desenvolvimento	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Setembro de 2018 a Setembro de 2021	1.884	-	1.166	-	1.159	1.114
	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	7.331	-	3.614	-	6.139	6.296
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	412	-	48	(447)	(594)
	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Novembro de 2023	-	843	-	73	(840)	(771)
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO	Setembro de 2018 a Setembro de 2021	-	749	-	34	(376)	(546)
Agente de arrecadação e vendas em fatura	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Fevereiro de 2024	142	220	248	22	(199)	(496)
Suprimento de energia - CCEAR	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Até o final da concessão	-	-	-	-	3.044	-
Fiscalização de pequenas obras	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	3.905	-	975	-	-	2.772
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	Enel Brasil	Fevereiro de 2024	-	992	-	249	-	-
Capital Social a integralizar	Central Geradora Fotovoltaica Sao Francisco	Dezembro de 2020 a Julho/2021	-	16.809	-	21.029	-	-
Mútuo	Central Geradora Fotovoltaica Sao Francisco	Julho de 2021 a Julho/2022	23	-	-	-	1	-
Desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar.	Enel Green Power Desenvolvimento Ltda	Até o final da concessão da contraparte	-	1.597	-	1.597	-	-
Consultoria de validação de dados e gestão de eficiência energética	Enel X Brasil Gerenciamento De Energia Ltda	Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021	-	-	-	61	(1.272)	(194)
Aquisição de materiais de mobilidade elétrica	Enel X North America, Inc.	Dezembro de 2018 a Dezembro de 2021	-	2.647	-	2.647	-	-
Prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos humanos.	ENEL SPA		-	1.845	-	1.400	(385)	(959)
	Enel X S.r.l.		-	40.502	-	16.037	(19.861)	(19.890)
	Enel Global Services	Junho de 2015 a Dezembro de 2021	-	663	-	353	4	(76)
	Enel Iberia SRL		-	43	-	43	-	-
	Electric Motors		952	-	731	-	221	731
	Endesa Energia SA		-	604	-	604	-	(112)
			14.237	67.926	6.734	44.197	(12.812)	(12.725)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração

A remuneração total dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.959 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

24. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas possuem políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorarem os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

25.1 Instrumentos financeiros

25.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

Ativo	Categoria	Nível	31/12/2021		31/12/2020	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	84.970	84.970	32.395	32.395
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	452	452	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	62.290	62.290	43.792	43.792
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado		23	23	-	-
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	90.828	90.828	50.983	50.983
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	5.937	5.937	3.671	3.671

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

25.1.2 Hierarquia do valor justo

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira, conforme demonstrados abaixo:

Saldos em 31 de dezembro de 2019	-
Movimentação Resultado	206
Pagamentos	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(932)
Movimentação Resultado	-
Pagamentos	932
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-

25.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos afirmações.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro de cada Empresa, que é revisada e aprovada no início de cada ano pelo Conselho de Administração, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de *commodities* , política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros).

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance* , operacional, e 37 sub-categorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos:

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de *Holding*; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de risco do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócios e controles internos são a primeira linha de defesa, a área de gestão de riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de gestão de riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina também é responsável pelo tratamento e adoção de medidas de controle e mitigação de riscos.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Risco de câmbio

Esse risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a pagamentos de fornecedores e taxa de administração indexados ao dólar.

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (câmbio) sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dadas as suas operações atuais).

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância Segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	31/10/2021	31/10/2022	335.984	6.569.700
Responsabilidade civil	31/10/2021	31/10/2022	n/a	112.814
Responsabilidade civil administradores	10/11/2021	10/11/2022	n/a	82.725
Risco ambiental	31/10/2021	31/10/2022	n/a	131.934
Frota	30/07/2021	30/07/2022	n/a	1.000